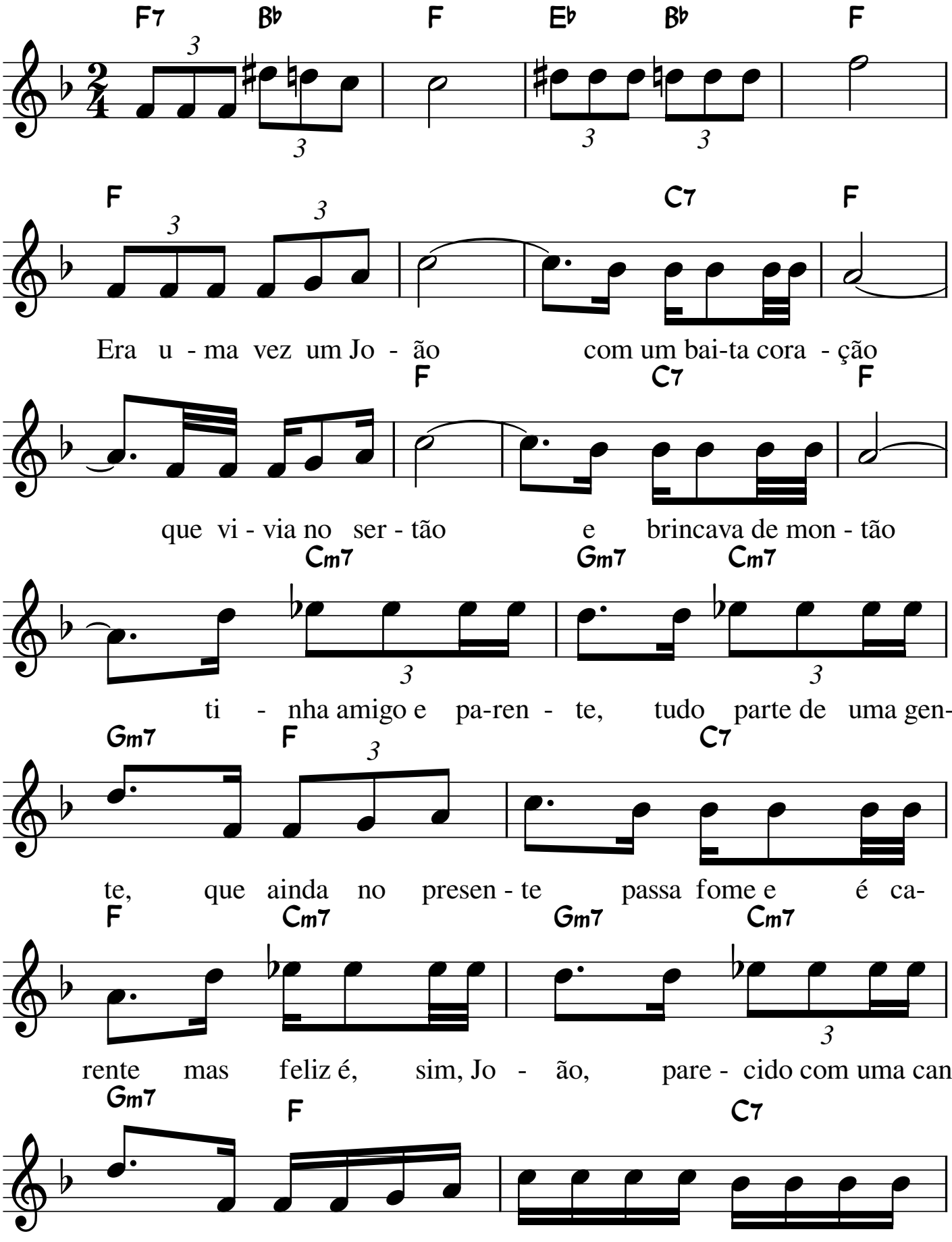
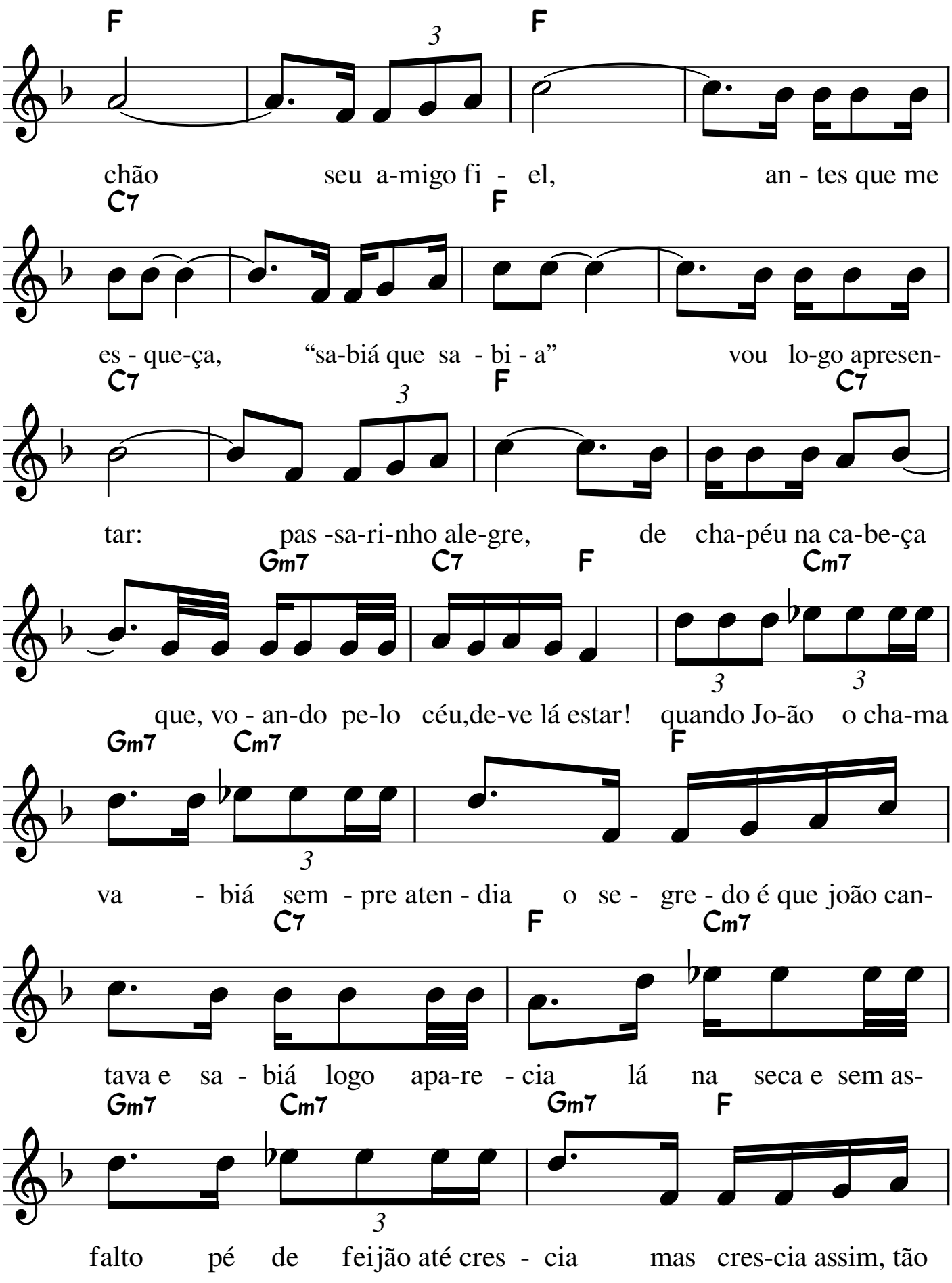
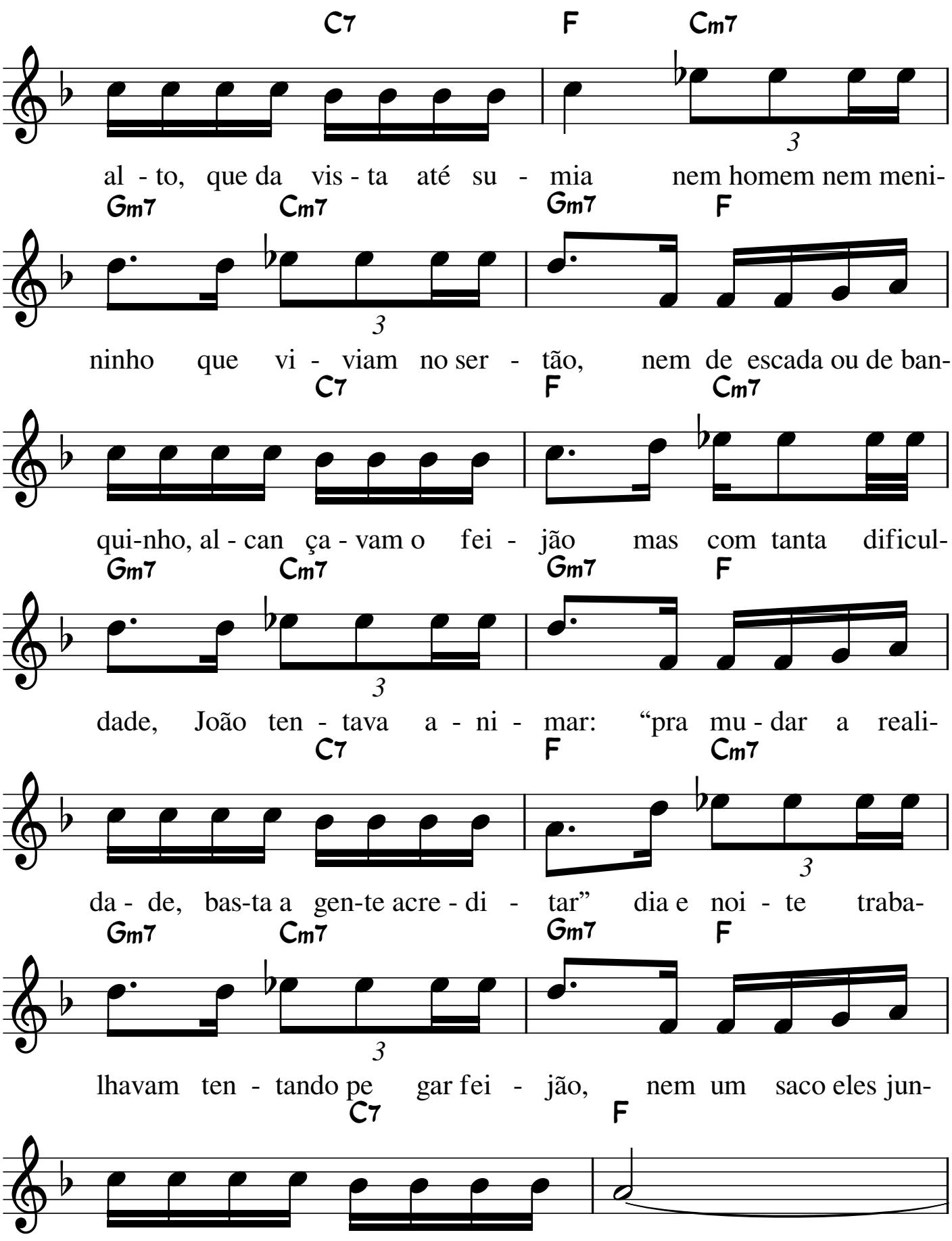
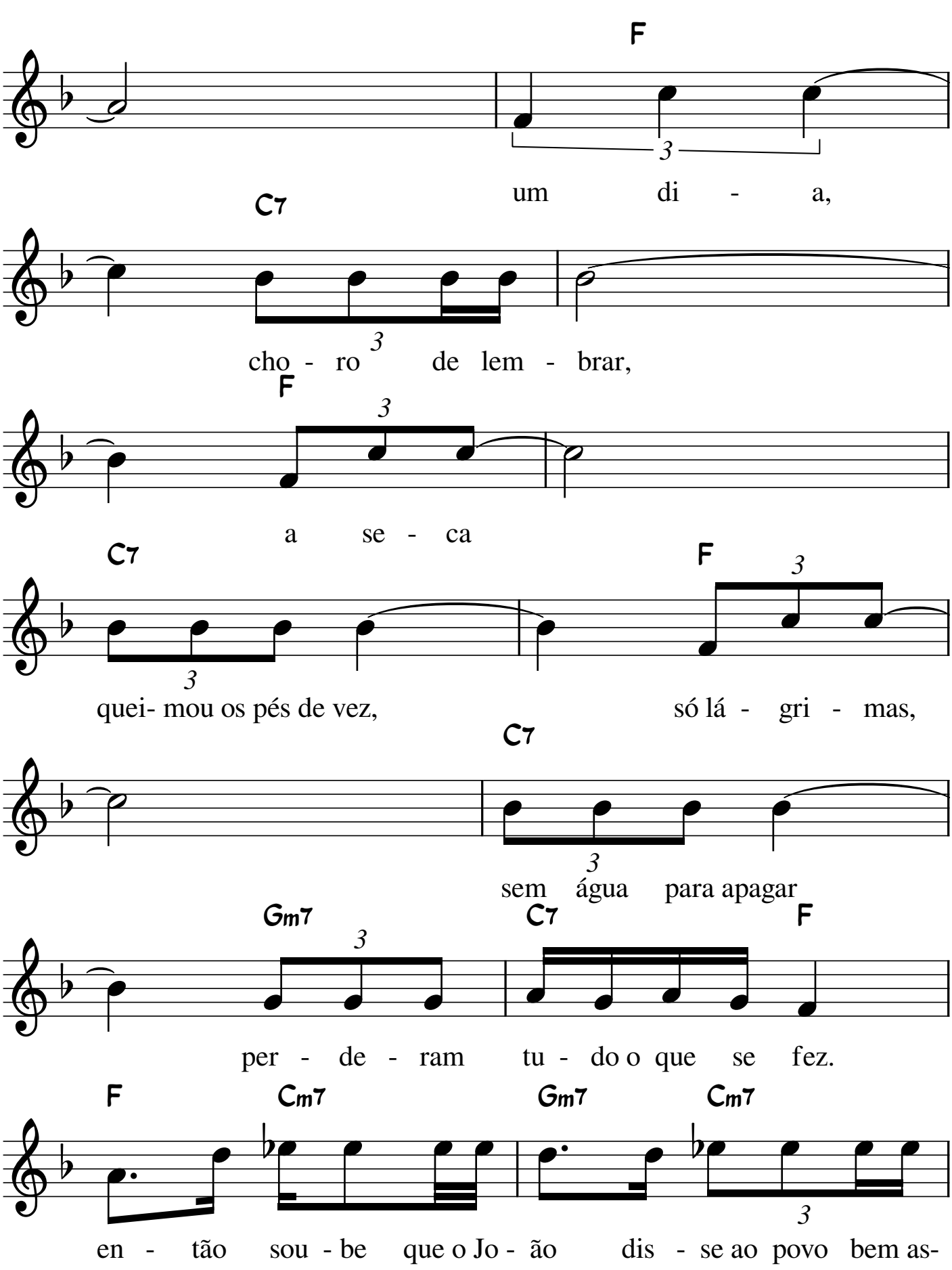
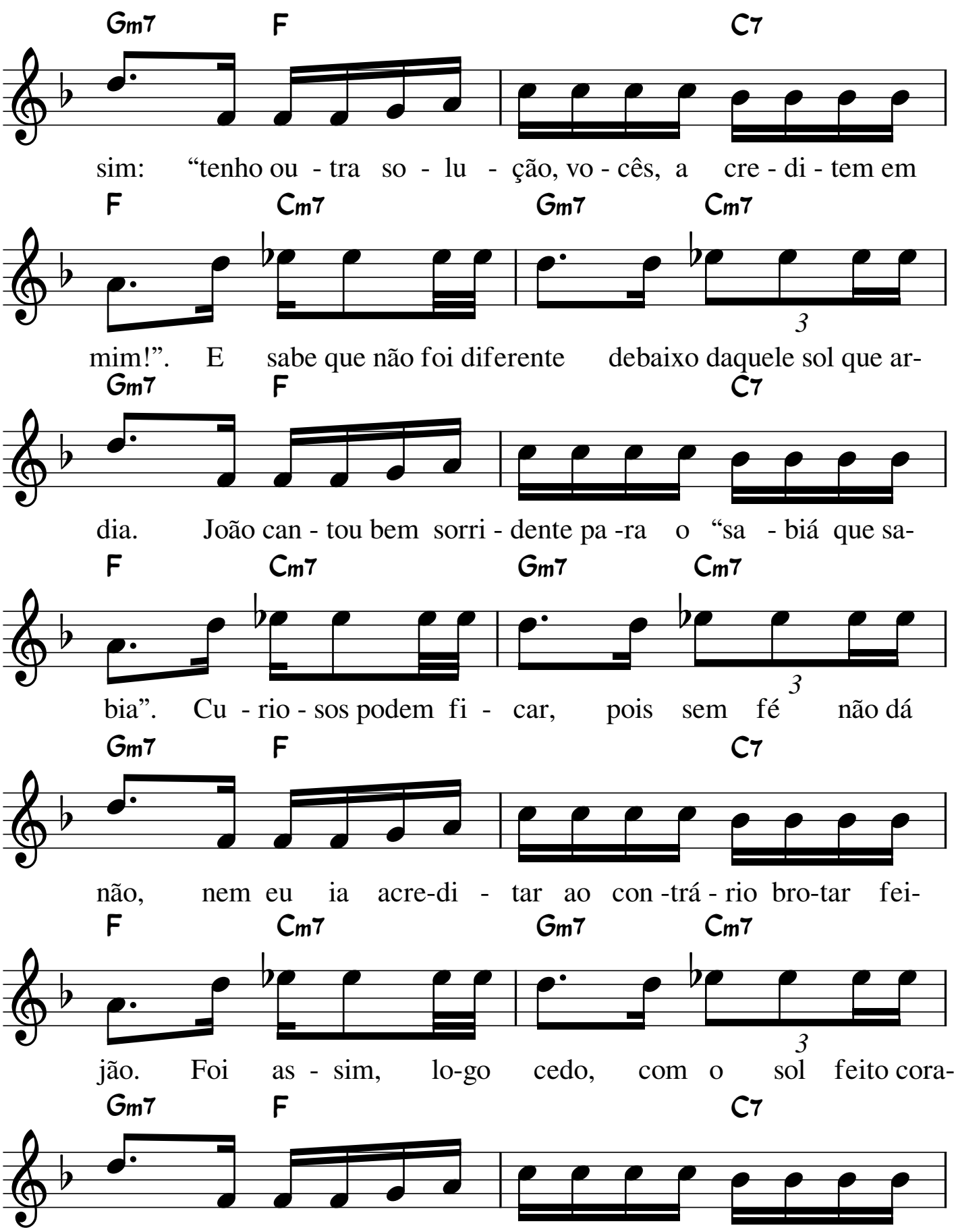
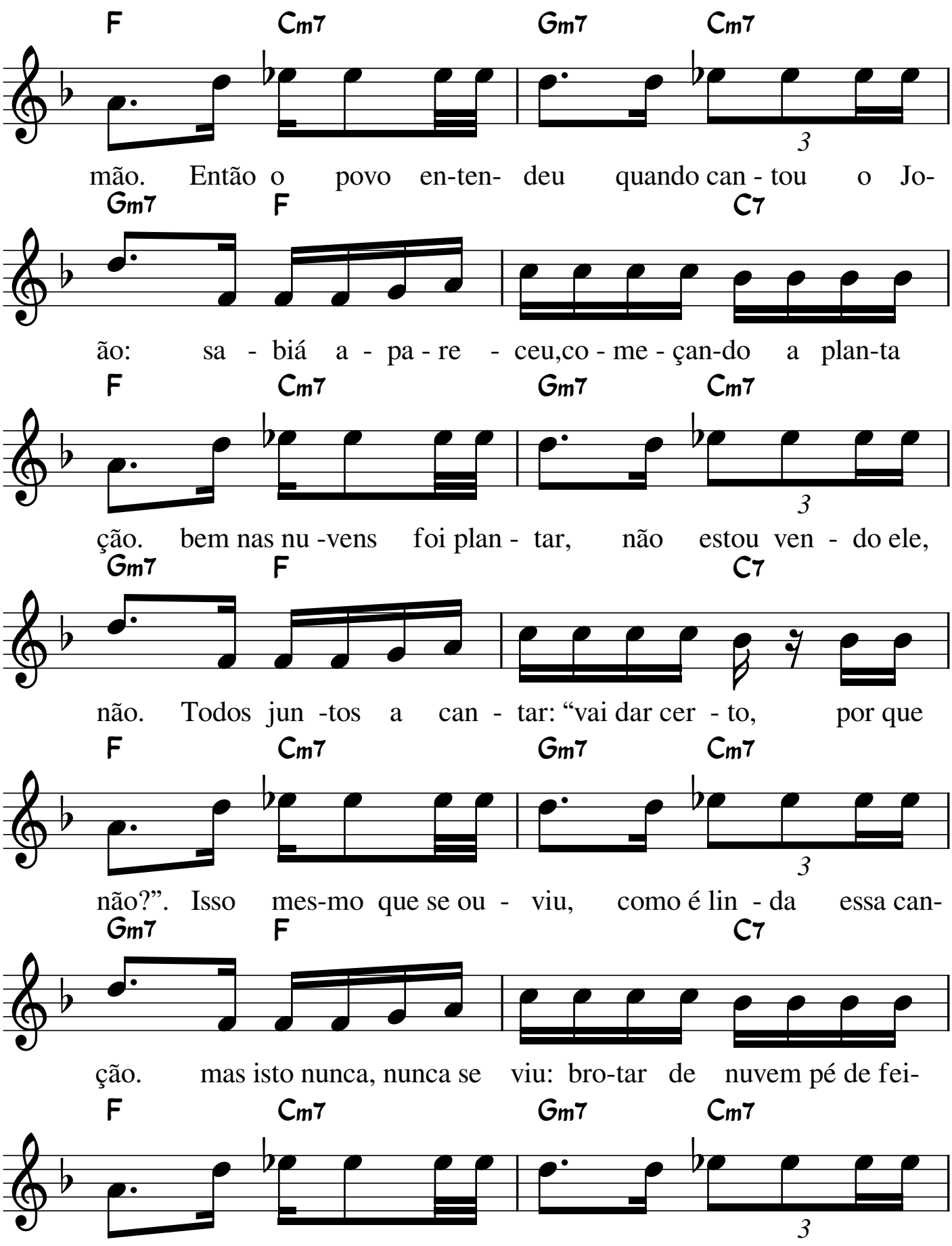
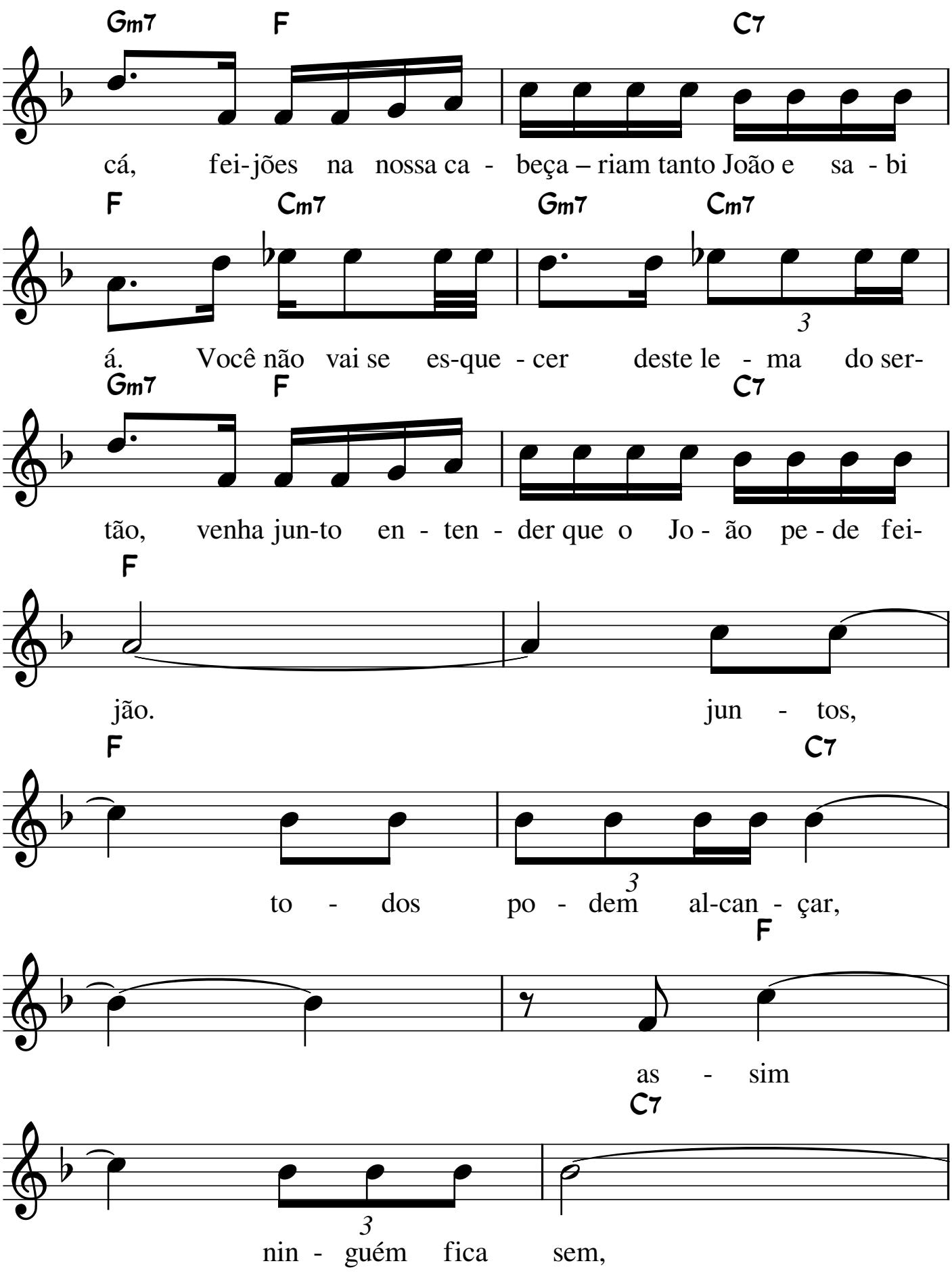
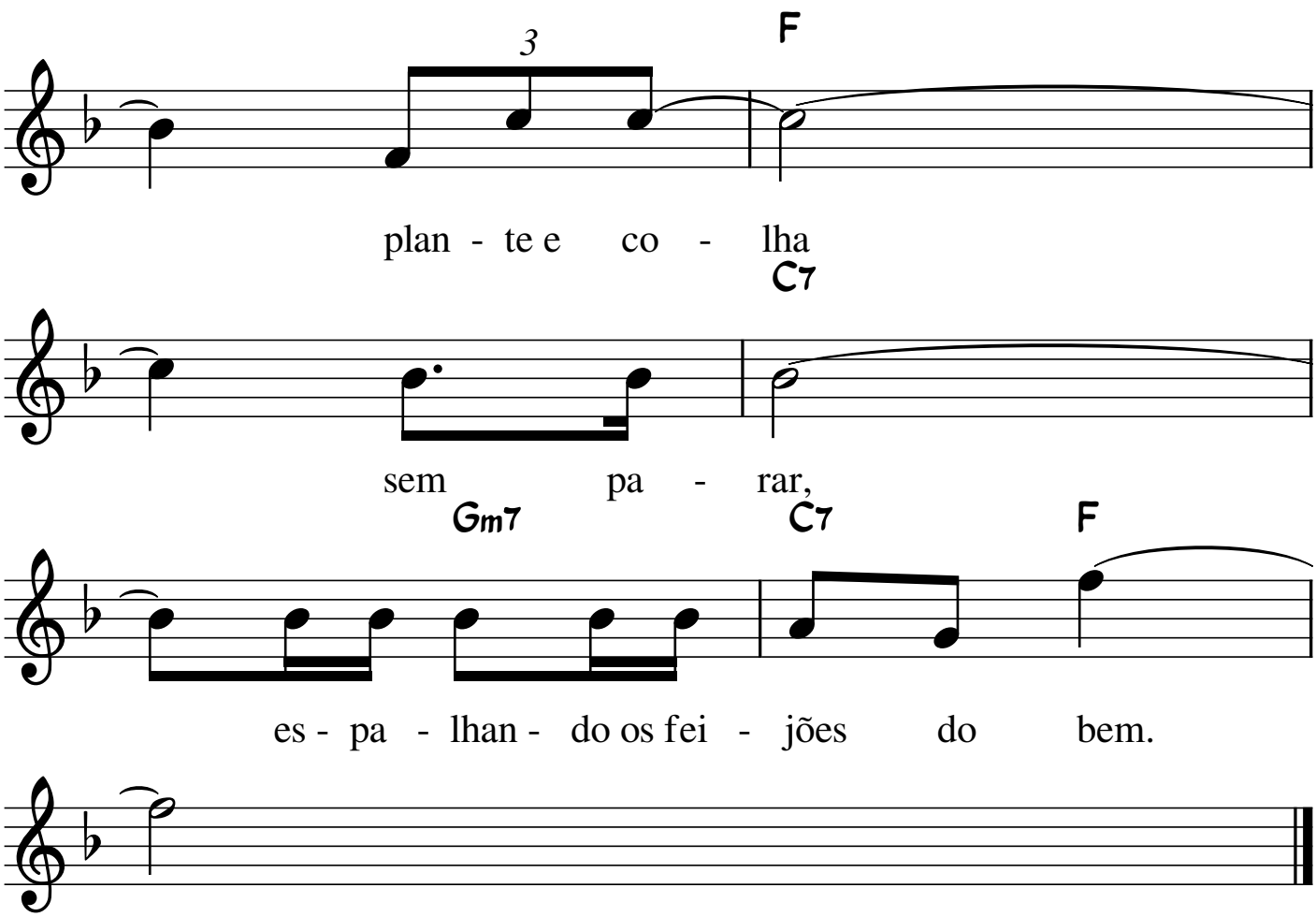
João Pede Feijão

F
F
chão seu a-migo fi - el, an - tes que me
C7
F
es - que-ça, "sa-biá que sa - bi - a" vou lo-go apresen-
C7
F
C7
tar: pas -sa-ri-nho ale-gre, de cha-péu na ca-be-ça
Gm7
C7
F
Cm7
que, vo - an-do pe-lo céu,de-ve lá estar! quando Jo-ão o cha-ma
Gm7
Cm7
F
va - biá sem - pre aten - dia o se - gre - do é que joão can-
C7
F
Cm7
tava e sa - biá logo apa-re - cia lá na seca e sem as-
Gm7
Cm7
Gm7
F
falto pé de feijão até cres - cia mas cres-cia assim, tão


C7 F Cm7
al - to, que da vis - ta até su - mia nem homem nem meni-
Gm7 Cm7 Gm7 F
ninho que vi - viam no ser - tão, nem de escada ou de ban-
C7 F Cm7
qui-nho, al - can ça - vam o fei - jão mas com tanta dificul-
Gm7 Cm7 Gm7 F
dade, João ten - tava a - ni - mar: “pra mu - dar a reali-
C7 F Cm7
da - de, bas-ta a gen-te acre - di - tar” dia e noi - te traba-
Gm7 Cm7 Gm7 F
lhavam ten - tando pe gar fei - jão, nem um saco eles jun-
C7 F
tavam de to da aque la plan - ta - ção


F
um di - a,
C7
cho - ro de lem - brar,
F
a se - ca
C7
F
quei- mou os pés de vez, só lá - gri - mas,
C7
sem água para apagar
Gm7
C7
F
per - de - ram tu - do o que se fez.
F
Cm7
Gm7
Cm7
en - tão sou - be que o Jo - ão dis - se ao povo bem as-

Gm7 F C7
sim: “tenho ou - tra so - lu - ção, vo - cês, a cre - di - tem em
F Cm7 Gm7 Cm7
3
mim!”. E sabe que não foi diferente debaixo daquele sol que ar-
Gm7 F C7
dia. João can - tou bem sorri - dente pa -ra o “sa - biá que sa-
F Cm7 Gm7 Cm7
3
bia”. Cu - rio - sos podem fi - car, pois sem fé não dá
Gm7 F C7
não, nem eu ia acre-di - tar ao con -trá - rio bro-tar fei-
F Cm7 Gm7 Cm7
3
jão. Foi as - sim, lo-go cedo, com o sol feito cora-
Gm7 F C7
ção, que João, otimista e sem medo,trou-xe se - men-tes em sua


F Cm7 Gm7 Cm7
mão. Então o povo en-ten- deu quando can - tou o Jo-
Gm7 F C7
ão: sa - biá a - pa - re - ceu,co - me - çan-do a plan-ta
F Cm7 Gm7 Cm7
ção. bem nas nu -vens foi plan - tar, não estou ven - do ele,
Gm7 F C7
não. Todos jun -tos a can - tar: “vai dar cer - to, por que
F Cm7 Gm7 Cm7
não?”. Isso mes-mo que se ou - viu, como é lin - da essa can-
Gm7 F C7
ção. mas isto nunca, nunca se viu: bro-tar de nuvem pé de fei-
F Cm7 Gm7 Cm7
jão. Lá do alto – que se cresça brote assim, de lá pra

Gm7 F C7
cá, fei-jões na nossa ca - beça – riam tanto João e sa - bi
F Cm7 Gm7 Cm7
3
á. Você não vai se es-que - cer deste le - ma do ser-
Gm7 F C7
tão, venha jun-to en - ten - der que o Jo - ão pe - de fei-
F
jão. jun - tos,
F C7
3
to - dos po - dem al-can - çar,
F
as - sim
C7
3
nin - guém fica sem,


3
F
plan - te e co - lha
C7
sem pa - rar,
Gm7
C7
F
es - pa - lhan - do os fei - jões do bem.